

GRANULITOS DA BASE DA *NAPPE* SOCORRO-GUAXUPÉ NA REGIÃO DE VARGINHA, MG

Beatriz Yuri Benetti Silva e Renato Moraes

Objetivos

As rochas da *Nappe* Socorro-Guaxupé (Campos Neto & Caby, 2000) já foram estudadas em diversas localidades, inclusive na região de Varginha, entretanto, a caracterização petrográfica de maior detalhe e enfocando as relações entre granulitos e veios de leucossoma merece maior detalhe. O presente projeto tem como objetivo caracterizar petrograficamente granulitos, migmatitos e granitóides da *Nappe* Socorro-Guaxupé na região de Varginha.

Materiais e métodos

O levantamento bibliográfico foi feito sobre temas pertinentes à geologia regional e local, fusão, gênese de migmatitos e granulitos.

Os trabalhos de campo realizados nas rochas da porção basal da *Nappe* Socorro-Guaxupé para descrição das mesmas e coleta de amostras para petrografia. Alguns afloramentos maiores em que as relações de contato são claras e bem definidas foram descritos com maior cuidado e detalhe.

A petrografia das amostras caracterizou os litotipos principais e suas variações, bem como para o exame das feições texturais entre os minerais, feições de fusão e de texturas reacionais.

Resultados

Foram descritas com detalhe até o momento as seguintes rochas: granada granulito félsico, com lentes de granulito máfico, leucossoma e *boudins* de resíduo granulítico aluminoso, muito rico em granada.

O granada granulito félsico apresenta

textura variando entre *flaser* a granoblástica, granulometria média, entretanto a rocha contém porfiroblastos de ortopiroxênio, granada e hornblenda. O diopsídio encontra-se nas bordas da granada e do ortopiroxênio em textura coronítica, e, por vezes, substituído pela hornblenda. Filmes de quartzo, plagioclásio e feldspato potássico, ocorrem raramente em junções tripliques dos cristais, o que pode ser interpretado como mimetização de fase fundida. Os *boudins* são constituídos por porfiroblastos de granada e sillimanita em matriz quartzo feldspática com biotita tardia. Inclusões de espinélio verde são comuns na granada e sillimanita, indicando o caráter refratário da rocha, gerada por fusão e extração de líquido.

Conclusões

As feições descritas acima apontam para a gênese residual do granada granulito félsico, após fusão e retirada de grande volume de fundido da base da *Nappe* Socorro-Guaxupé. As lentes e *boudins* ricos em granada, sillimanita e espinélio são considerados extremos de resíduo da fusão.

Bibliografia

Campos Neto, M.C. & Caby, R. 2000. Terrane accretion and upward extrusion of high- pressure granulites in the Neoproterozoic nappes of Southeast Brazil; petrologic and structural constraints. *Tectonics*, **19**, 669-687.